

10 de maio de 2013

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática  
sobre a prova final de Matemática do 1º Ciclo do Ensino Básico**

A Sociedade Portuguesa de Matemática congratula-se com a realização de provas finais do 1.º ciclo, o que constitui um passo importante no sentido do aumento da seriedade e rigor na avaliação dos conhecimentos e capacidades dos alunos deste nível de ensino. Considera também que o facto de se tratar de uma prova final com consequências na classificação, ao contrário do que acontecia com as provas de aferição, pode levar a um maior empenho dos alunos, refletindo mais fielmente o seu nível de conhecimentos.

A Prova Final de Matemática do 1.º ciclo do Ensino Básico que se realizou hoje tem, em qualquer dos cadernos, uma extensão adequada ao tempo previsto para a sua resolução e um grau de exigência apropriado à avaliação dos conhecimentos e capacidades dos alunos que terminam este ciclo. A prova cobre de forma equilibrada os vários temas do programa de matemática.

Esta prova apresenta um equilíbrio entre itens de resposta imediata e outros que envolvem raciocínios de um e mais passos. É de salientar a inexistência de itens demasiado triviais e a presença de problemas com nível de complexidade mais elevado, o que permite valorizar o trabalho dos melhores alunos.

Consideramos ainda que os procedimentos de cálculo aritmético são devidamente avaliados sendo os alunos solicitados a utilizar todas as operações para a resolução desta prova, havendo mesmo um item de aplicação do algoritmo da divisão. A capacidade de cálculo é um ponto central do programa no qual os alunos investem um tempo considerável, pelo que é extremamente positivo que a prova o contemple.

Já em pareceres anteriores a SPM fez referência aos enunciados que giram à volta de um mesmo tema, o que pode constituir uma limitação. Na presente prova repetem-se, em vários itens, os nomes Hugo, Mafalda e Vítor. Também se verifica que mais de meia dúzia de itens são construídos à volta do tema Flores/Florista. Por outro lado, na questão sete é indicado que o Vítor marcou no mapa o trajeto dos camiões mas o que está marcado no mapa não é um trajeto realista (são segmentos de reta) o que pode ter causado alguma estranheza aos alunos.

Em resumo, a SPM considera que globalmente esta prova está bem estruturada, tem um nível de dificuldade adequada e cumpre os objetivos a que se propõe.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário  
da Sociedade Portuguesa de Matemática

**Para mais informações, por favor contactar:**

**Gabinete de Comunicação:** Sílvia Dias, 217 939 785 / 960 131 220, [imprensa@spm.pt](mailto:imprensa@spm.pt)